



A Medicina Legal é um dos focos mais destacado de nossa revista. *Saúde, Ética e Justiça*, que nasceu em 1996, como publicação conjunta do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina social e do Trabalho e da Sociedade Brasileira de Medicina Legal. Neste novo número temos a grata satisfação de noticiar aos nossos leitores o momento de grande relevância histórica vivido por essa especialidade: a fusão de duas sociedades médicas que disputavam o direito de emitir certificado de área de atuação para os médicos que a exercem. São destacados os principais pontos dessa contenda, incluindo a alteração do nome da especialidade para Medicina Legal e Perícia Médica, ressaltando que não se trata de uma nova especialidade, mas apenas que foi feito um acréscimo à antiga denominação com o intuito de harmonizar as partes litigantes.

Na seqüência, o artigo *Processos movidos contra cirurgiões-dentistas no Conselho Regional de Odontologia -Seção Pará - nos últimos sete anos*, de Clarissa Mendes Lobato de Oliveira e colaboradores traz uma análise dos aspectos que motivaram a abertura de processos contra cirurgiões dentistas no Estado do Pará e os desfechos dos mesmos.

Em *Perícias médicas referentes ao DPVAT: inadequações e suas conseqüências* Leonardo Mendes Cardoso e Nivaldo dos Santos apontam questões referentes à atual forma como são realizadas as perícias de DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres), salientando as diferenças que existem entre perícias realizadas no âmbito penal e no civil.

No texto *Mortalidade por homicídios em Londrina, município do norte do Paraná, em 2006 e 2007*, Olavo Franco Ferreira Filho e Alcindo Cerci Neto fazem um levantamento da incidência deste tipo de ocorrência naquela cidade, mostrando a alta taxa de homicídios perpetrados com uso de arma de fogo registrados no período.

A análise de remanescentes dentais de ossada humana encontrada em Sambaqui do Arquipélago de Ilhabela, litoral norte do Estado de São Paulo, Brasil é o tema do artigo de Marcelo Palinkas e colaboradores.

Fechando este número, Talita Zerbini e Sheila A. C. Siqueira relatam o caso de uma paciente que foi a óbito dois dias após receber em transplante um fígado esquistossomótico.

Daniel Romero Muñoz

